

# Histórias com História - Um projeto interdisciplinar

Paula Cristina Ferreira

ESECS- IPLeia - CI&DEI

## Introdução

O recente paradigma educativo, denominado *Autonomia e Flexibilidade Curricular*, trouxe à escola a possibilidade e exigência de repensar a prática pedagógica cujo foco é o sucesso educativo.

Com quatro documentos normativos em vigor: *Programas e Metas Curriculares (PMC)*, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)*, as *Aprendizagens Essenciais (AE)* e o Decreto-lei n.º 55 de 2018, os professores podem, de modo dinâmico, colaborativo e interdisciplinar, proporcionar aos seus alunos novas formas de aprender e de pensar o saber, visto que se pretende a “gestão integrada do conhecimento, valorizando os saberes disciplinares, mas também o trabalho interdisciplinar, (...) a promoção de capacidades de pesquisa, relação, análise (...) a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia”, como está explícito no recente decreto-lei.

Neste âmbito, as articulações interdisciplinares, *Domínios de Autonomia Curricular (DAC)*, podem constituir uma oportunidade para promover mais conhecimento com maior (inter)ação entre os intervenientes e entre os saberes.

Nesta comunicação pretende-se apresentar um percurso de articulação, para o 9.º ano, entre Português, História, Educação Visual com vista à criação de um produto final único.

Este projeto foi implementado no ano lectivo 2017-2018, ou seja ainda não estava inserido no novo modelo educativo, *Autonomia e Flexibilidade Curricular*, no entanto pode ser entendido e levado a cabo como tal.

Considerando uma possível adequação, à luz da Autonomia e Flexibilidade Curricular, o projeto teve os seguintes objetivos:

- a) considerar o português, enquanto língua e “fator de realização, de comunicação, de fruição estética”, como consta das Aprendizagens Essenciais do 9.º ano (2018:1);
- b) “produzir textos (...) mobilizando as três etapas da produção textual”, como afirmam Buescu *et al* (2015: 5);
- c) promover técnicas de pesquisa e tratamento de informação, enquanto requisito transversal;
- d) incrementar um mais eficiente conhecimento e entendimento d`*Os Lusíadas*;
- e) articular conhecimentos entre as disciplinas de Português e História;
- f) promover as relações interpessoais;
- g) ilustrar textos em Educação Visual;
- h) desenvolver o pensamento criativo e crítico.

O produto final foi a publicação de um livro, mas outras hipóteses interessantes e válidas foram ponderadas... de qualquer modo é nossa intenção mostrar como colocou em prática a possibilidade de “criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico”, como refere Martins (2017:5).

**Palavras chave:** articulação interdisciplinar; escrita; prática pedagógica; trabalho colaborativo;

## 1. A Proposta à Turma

O percurso pedagógico que se apresenta resulta de um projeto interdisciplinar, entre Português, História e Educação Visual, com foco na leitura, na escrita, na autorregulação e na ilustração.

O projeto surgiu de uma proposta da professora de Português a uma turma de 9.º ano do Ensino Básico. A proposta foi apresentada à turma na primeira aula do ano com a seguinte frase “Querem escrever um livro!?”

A turma reagiu com um enorme entusiasmo, curiosidade e ansiedade. Algumas questões revelaram baixa autoestima “Impossível. Como vou escrever? Escrevo tão mal. Não tenho ideias”; outras mostraram insegurança no processo “Como escrevemos para se publicar? Qual é a editora? Como se vende?”; outras ainda indicaram disponibilidade e responsabilidade linguística “Sem erros, com boa pontuação e boas ideias, certo?”

A turma era constituída vinte alunos (dois alunos com défice cognitivo e um aluno com dislexia) com um perfil de aprendizagem e de empenho muito heterogéneos mas com uma atitude de cooperação, respeito e colaboração entre si extremamente positiva por isso foram criados pacífica e aleatoriamente pares de trabalho.

Os temas, previamente selecionados, e distribuídos aleatoriamente, foram algumas figuras d`*Os Lusíadas*, a saber: Luís Vaz de Camões; Afonso Henriques; D. Dinis; D. Pedro; Mestre de Avis; D. João II; Adamastor; D. Manuel I; Vasco da Gama e D. Sebastião.

Depois da primeira reação dos alunos, foram apresentados os objetivos e planificadas as etapas.

## 2. Os Objetivos do Projeto

No Programa e Metas Curriculares de Português de 9.º ano *Os Lusíadas* assumem uma posição privilegiada e...porque complexa. Para tentar colmatar algumas dificuldades que os alunos costumam sentir com este texto camoniano, foi considerada esta proposta como forma de motivação e antecipação de algumas dificuldades de compreensão da leitura da epopeia.

Efetivamente, foram estabelecidos três objetivos estruturantes a todo o projeto, a saber:

- (i) Desenvolver a competência textual;
- (ii) Desenvolver a autorregulação e a responsabilidade;
- (iii) Sensibilizar para a articulação de saberes.

Relativamente aos objetivos basilares enunciados para este percurso, o Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico (PMC) (Buescu et al 2015: 5 e 6) contempla metas que foram alvo da nossa atenção:

- ✓ Desenvolver a capacidade de *adequar formas de escrita* a diferentes situações de comunicação e em contextos específicos, fazendo *uso reflexivo* das diversas modalidades da língua.
- ✓ *Produzir textos com objetivos críticos, pessoais e criativos.*
- ✓ Produzir textos escritos de diferentes categorias e géneros, *conhecendo e mobilizando as diferentes etapas da produção textual: planificação, textualização e revisão.*
- ✓ Consolidar os *domínios da leitura e da escrita do português como principal veículo da construção crítica do conhecimento.*
- ✓ *Mobilizar os conhecimentos gramaticais para aperfeiçoar as capacidades de*

interpretar e produzir enunciados orais e escritos.

- ✓ Adquirir um *conhecimento reflexivo sobre a língua* e explicitar e sistematizar aspetos fundamentais da estrutura do português padrão.
- ✓ Compreender o português padrão e *fazer uso adequado dele nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita*.

Sintetizando os objetivos, o que esteve sempre na mente da professora foi a articulação entre quatro parâmetros que se apresentam de modo esquemático.



Figura 1: Competências Estruturantes ao projeto

De seguida apresentam-se de modo descritivo e sequencial as diferentes etapas e respetivos conteúdos.

### 3. Implementação do Projeto

Etapas	Conteúdo	Descrição da tarefa
<i>Etapa 1</i>	<b>Leitura e Escrita</b> (trabalho autónomo) Organização e tratamento de informação Ideias-chave; tópicos textuais	1. Pesquisa sobre o tema sorteado 2. Anotação de tópicos/informações importantes e curiosas (proibida a cópia de frases)
<i>Etapa 2</i>	<b>Oralidade</b> Interação discursiva (Aula de História e de Português) Retoma e resumo de ideias Relacionação com outros conhecimentos Interpretação de texto Informação objetiva/subjetiva	1. Em História, foram confirmados, revistos e aperfeiçoados alguns tópicos de informação; 2. Em Português, foi definido o tipo de texto (narrativo) a escrever e como distinguir os factos da ficção. (A negrito colocaram-se os factos)

<b>Etapas</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Descrição da tarefa</b>
<i>Etapa 3</i>	<b>Escrita</b> Planificação e textualização (estruturação do discurso, correção linguística...) texto de características argumentativas	1.Com a informação recolhida, elaboração do plano de texto) 2.Aprovação pela professora 3.Redação do texto a pares
<i>Etapa 4</i>	<b>Escrita em word</b> Uso das tecnologias da informação e comunicação	1.Redação do texto a pares (autonomamente) 2. Conclusão do texto 3. Passar o texto a formato digital 4. Envio por <i>email</i> à professora em data marcada
<i>Etapa 5</i>	<b>Leitura</b> Texto de características narrativas  <b>Revisão e Ilustração</b>  Expressão de Pontos de vista Apreciação crítica	1.Leitura expressiva em aula (apresentação do texto à turma) 2.Revisão (frases, pontuação, ação...)– projeção e melhoramento do texto (um ou dois textos por aula) 3.Em simultâneo, em Educação Visual, elaboração da ilustração individual (cada texto tem duas ilustrações, uma de cada elemento)
<i>Etapa 6</i>	<b>Escrita</b> Géneros escolares	1.Elaboração de <i>emails</i> : a) a solicitar o ISBN; b) convidar os Encarregados de Educação e o Diretor Pedagógico para a cerimónia de lançamento.
<i>Etapa 7</i>	<b>Revisão</b> das provas da gráfica	1.Rever todo o texto (gralhas, correção linguística)
<i>Etapa 8</i>	Conceção da capa	A professora de Educação Visual elaborou a capa da obra/projeto
<i>Etapa 9</i>	<b>Oralidade</b> Apresentação de tema Informação pertinente; citação; recurso a suportes tecnológicos Recursos verbais e não verbais: complexificação e adequação	1.Apresentação pública – lançamento da obra (Encarregados de Educação, Professores do Conselho de Turma, 2 turmas de 9.º ano) 2.Apresentação Pública na Feira do Livro (público em geral) 3. Entrevista pela rádio local (2 alunos)
<i>Etapa 10</i>	<b>Educação literária</b> Géneros literários: epopeia Processos da construção ficcional: ordem cronológica e ordenação narrativa Tema, ideias principais, pontos de vista e universos de referência	1.Leitura, análise d` <i>Os Lusíadas</i> Informação recolhida funcionou como conhecimento prévio ao entendimento do texto literário.

As etapas que compõem esta prática pedagógica não se esgotam na tabela apresentada, pois para além das competências ativadas, como:

- o ler para aprender,
- o articular de conhecimentos interdisciplinares,
- o promover das diferentes fases da escrita,
- o produzir de uma ilustração,
- a criatividade,

os alunos desenvolveram competências de cidadania ativa, como:

- a responsabilidade,
- a dignidade,
- a colaboração entre pares,
- o envolvimento (num projeto comum),
- a participação em atividades da comunidade, como a Feira do Livro,
- a relação Escola-Comunidade-Família,
- o pensamento crítico.

## **Em jeito de conclusão**

Com este percurso pedagógico pretendeu-se partilhar de uma prática pedagógica interdisciplinar que pode servir de mote e ser levada a cabo em qualquer ano de escolaridade, após as devidas adaptações e adequações.

Com o projeto *Histórias Reais Fantásticas* os alunos, através da interseção de saberes (História, Português e Educação Visual), construíram paulatina e responsabilmente um produto final de valor, podendo inserir-se no contexto dos *Domínios de Autonomia Curricular* e no atual modelo educativo *Autonomia e Flexibilidade Curricular*.

Este projeto contribuiu para a formação do sujeito enquanto ser uno, em que o saber fazer (conhecimentos e capacidades) e o saber ser (atitudes) se complementaram para a construção de um cidadão participativo e competente.

No futuro, práticas pedagógicas deste género contribuirão, indubitavelmente, não só para a construção do perfil do aluno do sec XXI preparado para a vida em sociedade, pois estará dotado de competências estruturantes e ajustáveis aos diferentes contextos e finalidades, mas também para uma maior colaboração e parceria estreita entre os professores e entre entidades: Escola, Comunidade e Família.

## **Em jeito de motivação**

Partilho duas citações da primeira história do projeto *Histórias Reais Fantásticas* (coord. por Ferreira, P. 2018), intitulada *Camões e a Engenhoca do Tempo*.

“A viagem foi atribulada, todos recearam não chegar a lado nenhum. A Engenhoca oscilou, tremeu, travou...enfim, foi uma aventura! Afinal viajar cerca de 500 anos não era para toda a tecnologia, mas tinha um aspeto positivo “não havia fuso horário”, só tremeliques mecânicos e sustos juvenis.” (p.17)

“(os três jovens) Perceberam que ... o engenho e arte podem estar em toda a parte...e a Engenhoca do Tempo era a prova disso.” (p.18)

## Referências Bibliográficas

Buescu, Helena *et al.* (2015). *Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico*. Lisboa: MEC.

Decreto-Lei n.º 55 Diário da República, 1.ª série — N.º 129 — 6 de julho de 2018, in, <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/55/2018/07/06/p/dre/pt/html> (acedido em 18 de dezembro de 2018)

Ferreira, Paula (Coord.). (2018). *Histórias Reais Fantásticas. Mote: Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões*. Benedita: INSE.

Martins, Guilherme *et al.* (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: DGE.

Ministério da Educação e Ciência. (2018) *Aprendizagens Essenciais do Português*. Lisboa. DGE.

